

2ª EDIÇÃO | 2nd EDITION

Programa de Desenvolvimento Empresarial

Business Development
Program

Boletim Informativo
Conteúdo Local

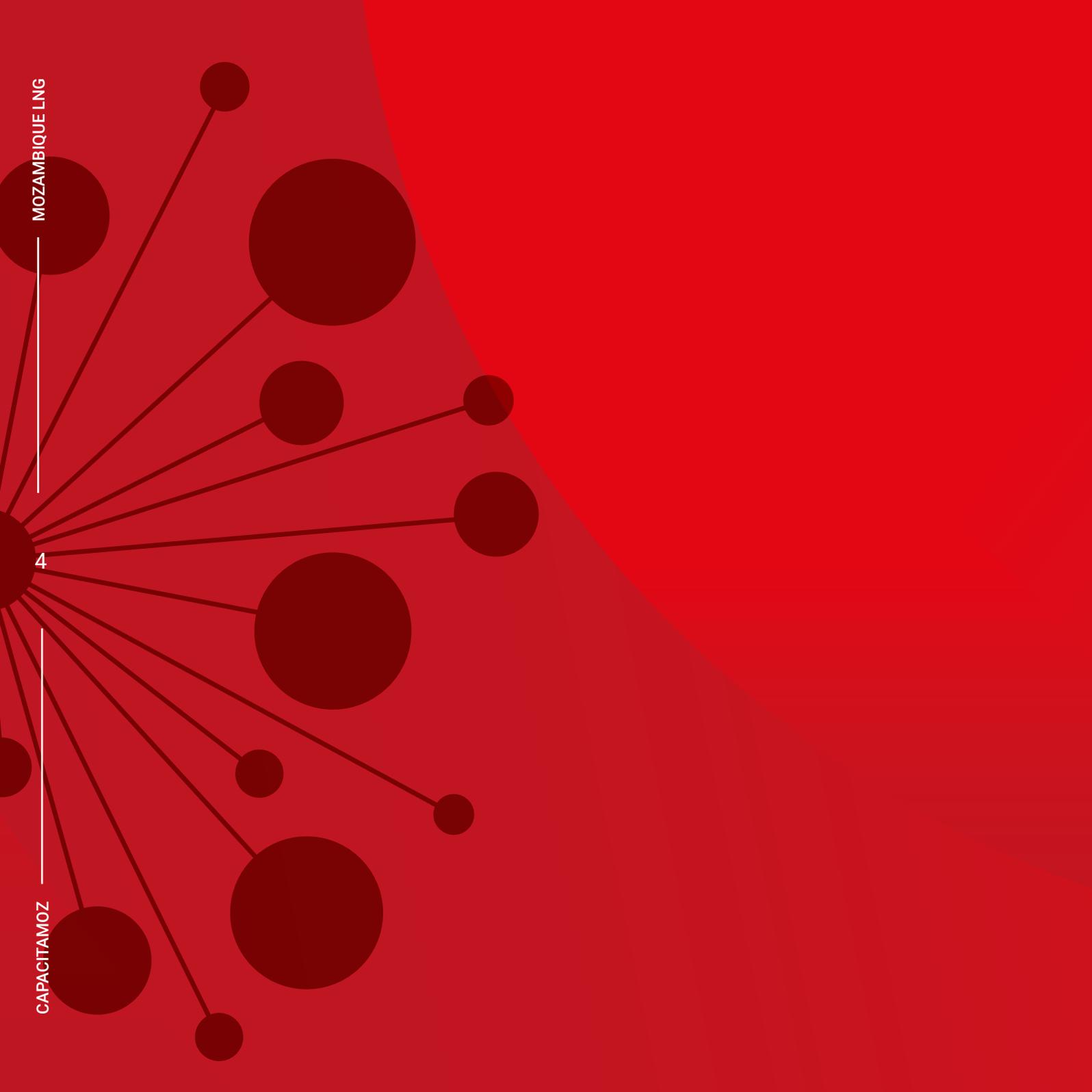
Newsletter
Local Content

CAPACITAMoz

UMA INICIATIVA LIDERADA PELO PROJECTO MOZAMBIQUE LNG



Boletim
Informativo
Conteúdo Local



MOZAMBIQUE LNG

4

CAPACITAMAZ

ÍNDICE

O NOSSO 2023 EM REVISTA	6
PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO EMPRESARIAL	14
PROGRAMA DE APOIO AO CONTEÚDO COMUNITÁRIO	17
ACORDO COM A ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL FRANCESA EVOLEN	21
PROGRAMA DE ESTÁGIO PROFISSIONAL NO ESTRANGEIRO	24
TESTEMUNHOS NA PRIMEIRA PESSOA	26

O nosso 2023 em revista

O ano de 2023 foi muito positivo para os programas de conteúdo local implementados no âmbito das acções de formação e apoio ao empresariado local.

Realizámos dois *workshops* em Paris para a promoção de parcerias empresariais entre empresas moçambicanas e francesas. O primeiro, em Abril, contou com a participação do Grupo Técnico de Conteúdo

Local, representantes das associações empresariais moçambicanas (CTA, AIMO, ACIS) e associação empresarial francesa - EVOLEN. Este evento lançou as bases para a realização do segundo *workshop* que decorreu no mês de Outubro, e contou com a participação de empresários moçambicanos e franceses, tendo culminado com a assinatura do Memorando de Entendimento entre a CTA e a EVOLEN.

6



Participantes da primeira edição do Programa de Parcerias Empresariais Moçambique - França em Paris, França



Apresentação do Mozambique LNG na primeira edição do Programa de Parcerias Empresariais Moçambique - França em Paris, França

Em Julho, inaugurámos o Balcão de Atendimento Único de Conteúdo Local em Pemba, que visa prestar assistência prática a empresas e indivíduos, apoiar programas de capacitação e identificar os parceiros públicos e privados certos para apoiar as Micro, Pequenas e Médias Empresas locais. Este Balcão apoia também a implementação do Programa de Desenvolvimento Empresarial.



A nossa parceria com o Instituto Industrial e Comercial de Pemba resultou na graduação de 196 jovens, dois quais 166 na área de Hotelaria e Turismo e 30 na área de Soldadura.

Além disso, em parceria com o Instituto de Formação Profissional e Estudos Laborais Alberto Cassimo (IFPELAC), formámos 489 jovens em diversas áreas de Construção Civil.



8



Programas de Formação Vocacional e Profissional

IFPELAC

2.500 Jovens por formar num período de 5 anos

ÁREAS DE FORMAÇÃO:

- + Carpintaria e Marcenaria
- + Electricidade Instaladora
- + Electricidade de Manutenção Industrial
- + Soldadura Industrial
- + Pintura Civil
- + Alvenaria
- + Canalização
- + Higiene e Segurança no Trabalho
- + Sistemas de Energia Fotovoltaica



504

Beneficiários até a data



489
Jovens Formados

196 Mulheres

293 Homens



Instituto Industrial e Comercial de Pemba

390 Jovens por formar num período de 1 ano

10

ÁREAS DE FORMAÇÃO:

- + Eletricidade Industrial
- + Soldadura
- + Hotelaria e Turismo
- + Operador de Processamento de Petróleo e Gás



208

Beneficiários até a data



195

Jovens Formados

86 Mulheres

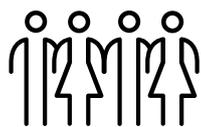
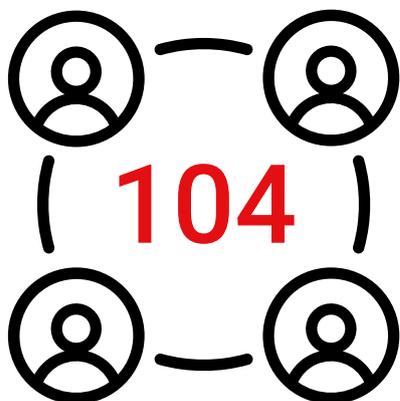
109 Homens



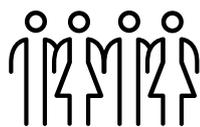
Conteúdo Comunitário:

Apoio ao Desenvolvimento Empresarial

Total de Entidades Legalizadas



39
Micro, Pequenas e
Médias Empresas



33
Associações & Cooperativas



32
Agentes Económicos



Formandos do Programa de Formação Vocacional implementado pelo IFPELAC em Pemba



I. Programa de Desenvolvimento Empresarial: Projecto Mozambique LNG apoia fortalecimento da competitividade das PMEs

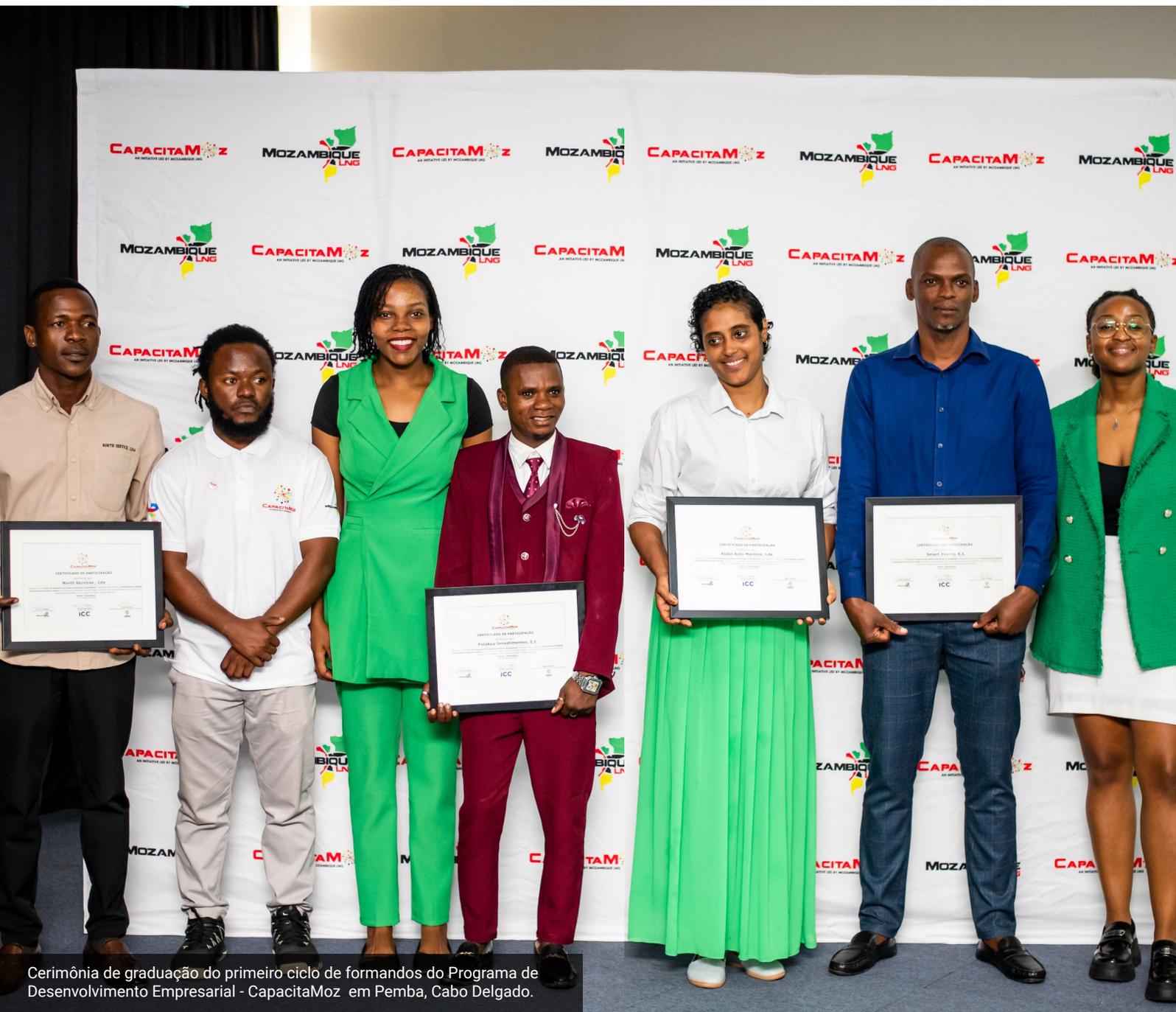
O Programa de Desenvolvimento Empresarial inserido na Estratégia do Conteúdo Local do Projecto Mozambique LNG visa contribuir para a melhoria das actividades, processos e procedimentos internos das empresas participantes, permitindo-lhes desempenhar as suas tarefas de forma mais eficiente e eficaz. Através deste programa, pretende-se reforçar as capacidades das pequenas e médias empresas que desempenham um papel importante no desenvolvimento da economia, pela sua contribuição para a criação de emprego e inovação.

O nosso foco tem sido potenciar as empresas moçambicanas em áreas-chave como a Gestão, Finanças, Recursos Humanos, Marketing, Qualidade, Saúde, Segurança e Meio ambiente. O programa

de formação especializada contempla um conjunto de sessões de *coaching* e mentoria, e a avaliação da aplicação das ferramentas obtidas, visando reforçar e posicionar estrategicamente as empresas para aproveitarem melhor as oportunidades de mercado.

Com um enfoque particular em sectores transversais, nomeadamente, serviços gerais, transporte e logística, e construção civil, o nosso objectivo é de capacitar 100 empresas de propriedade moçambicana em dois anos, com foco inicial na província de Cabo Delgado.

No mês de Agosto de 2023, 23 empresas concluíram com sucesso o primeiro ciclo do programa.



Cerimônia de graduação do primeiro ciclo de formandos do Programa de Desenvolvimento Empresarial - CapacitaMoz em Pemba, Cabo Delgado.



Entrega de certificado no primeiro ciclo do Programa de Desenvolvimento Empresarial - CapacitaMoz em Pemba, Cabo Delgado



Formação no módulo de Gestão do Programa de Desenvolvimento Empresarial - CapacitaMoz em Pemba, Cabo Delgado



Cerimônia de graduação do primeiro ciclo de formandos do Programa de Desenvolvimento Empresarial - CapacitaMoz em Pemba, Cabo Delgado



Proprietários da Fábrica de Blocos na vila de Mute, distrito de Palma, Cabo Delgado.

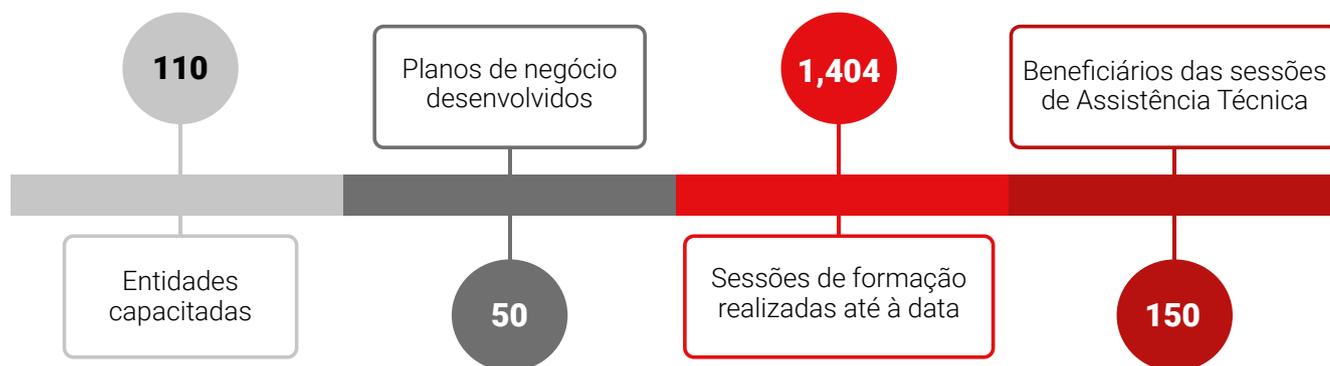
II. Programa de Apoio ao Conteúdo Comunitário: Projecto Mozambique LNG garante assistência técnica a 110 entidades comunitárias em Cabo Delgado

Este programa tem como objectivo impulsionar a formalização, revitalização e o investimento em projectos da comunidade empresarial em Cabo Delgado, através da melhoria das capacidades das Micro, Pequenas e Médias Empresas (MPMEs), Associações e Cooperativas comunitárias,

e Empresários, da formação e assistência técnica de beneficiários seleccionados, e do estabelecimento de um fundo de subvenção/crédito para apoiar a criação e desenvolvimento de novas empresas e já existentes, com foco nas regiões de Palma e Mocímboa da Praia.

17

Métricas de Desempenho:





Loja de Comércio detida por Moçambicanos, localizada na vila de Palma, Cabo Delgado



2022	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Sep	Out	Nov	Dez	Total
2021	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	1200

25.8.2022
DECISÕES
1- COMPRA DE CIMENTO
2- REDUZIÇÃO DE PREÇOS
3- REDUÇÃO DE GASTOS PARA 7000000
ASSINATURA



Proprietários da fábrica de blocos em Mute recebem capacitação empresarial

III. Com apoio do Projecto Mozambique LNG: CTA firma acordo com associação empresarial Francesa EVOLEN

A segunda edição do Programa de Parcerias Empresariais Moçambique – França decorreu no dia 23 de Outubro de 2023 em Paris. Neste evento, a Confederação das Associações Económicas de Moçambique (CTA) e a EVOLEN, uma associação empresarial francesa do sector da energia, assinaram um memorando de entendimento que visa promover a cooperação entre agentes económicos e instituições dos dois países. Este memorando contempla a partilha de informações científicas, técnicas e económicas, até ao estabelecimento de parcerias nas esferas industrial, tecnológica e comercial, incentivando oportunidades de negócios e cadeias de fornecimento.

O evento contou com a participação de mais de 40 empresas moçambicanas e francesas, bem como de representantes de associações empresariais.

As discussões no seminário centraram-se em áreas estratégicas, como energia, logística e transportes, construção civil e serviços gerais.

Além de fortalecer laços bilaterais, o evento abriu portas para futuros investimentos e colaborações estratégicas em sectores-chave.

A promoção de parcerias empresariais, reflecte o compromisso do projecto Mozambique LNG em impulsionar e contribuir para o fortalecimento da competitividade das empresas moçambicanas.



Momento após a assinatura do Memorando de Entendimento entre a EVOLEN e a CTA.



Participantes da segunda edição do Programa de Parcerias Empresariais Moçambique - França em Paris, França



Participantes da segunda edição do Programa de Parcerias Empresariais Moçambique - França em Paris, França



Assinatura do Memorando de Entendimento entre a EVOLEN e a CTA.



Apresentação da TotalEnergies na segunda edição do Programa de Parcerias Empresariais Moçambique - França em Paris, França

IV. Educação: Jovens engenheiros moçambicanos participam de programa de estágios profissionais no estrangeiro

Os estágios são uma oportunidade para os jovens estudantes combinarem o seu conhecimento académico com a vivência em contexto de indústria, pois contribuem para o aprimoramento do conhecimento, e aquisição de experiência prática, para além de permitirem a valorização dos currículos dos estudantes. Por esta razão, o projecto Mozambique LNG promoveu a implementação de um programa de

estágios profissionais com a duração de três (3) meses no Gana e nos Emirados Árabes Unidos, beneficiando dez (10) jovens engenheiros recém-formados. Desta forma, seis (6) jovens moçambicanos participaram num programa de estágio no Gana e quatro (4) jovens nos Emirados Árabes Unidos, e realizaram formação prática nas áreas de engenharia, gestão de dados e operações, ligadas ao sector de Petróleo e Gás.



Jovens Moçambicanos no programa de estágios no Gana.



Jovens Moçambicanos no programa de estágios nos Emirados Árabes Unidos



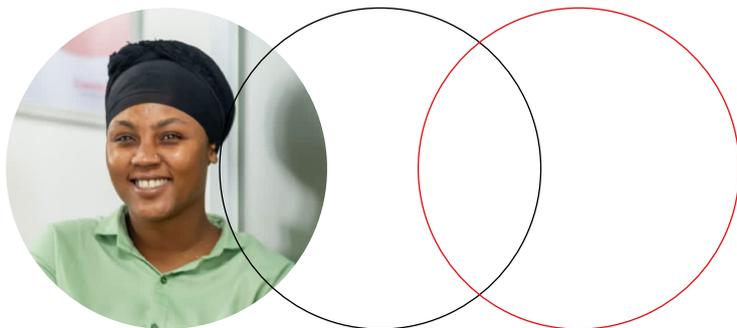
Jovens Moçambicanos no programa de estágios nos Emirados Árabes Unidos



Jovens Moçambicanos no programa de estágios nos Emirados Árabes Unidos

TESTEMUNHOS

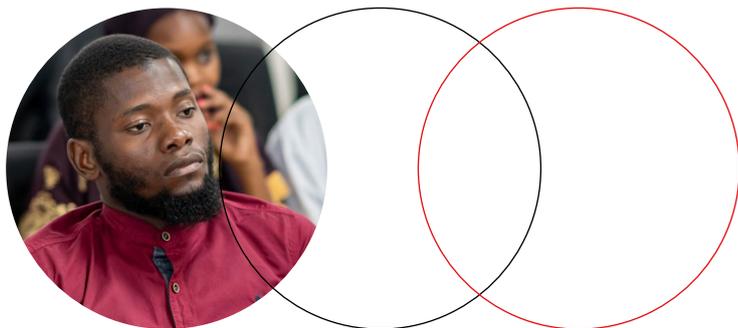
Na Primeira Pessoa



Sílvia Rufino Fumo, estudante de Engenharia Civil na Universidade Lúrio de Pemba, estagiou no Gana

“Os dois primeiros meses do meu estágio no Gana decorreram nas instalações da Technip FMC em Takoradi, onde tivemos formação em várias áreas, como soldadura, higiene e segurança no trabalho, primeiros socorros e outros temas relacionados com a indústria de petróleo e gás. No mês seguinte, tivemos mais formação nas instalações da Technip FMC no Porto de Takoradi, onde aprendemos a fazer a manutenção de equipamentos relacionados com o trabalho da empresa. E, no geral, correu muito bem, apesar de ter sido a primeira vez que estive fora de Moçambique e num país que fala uma língua completamente diferente. No início, foi desafiador, principalmente na comunicação, mas as pessoas foram muito acolhedoras - além de apoio financeiro,

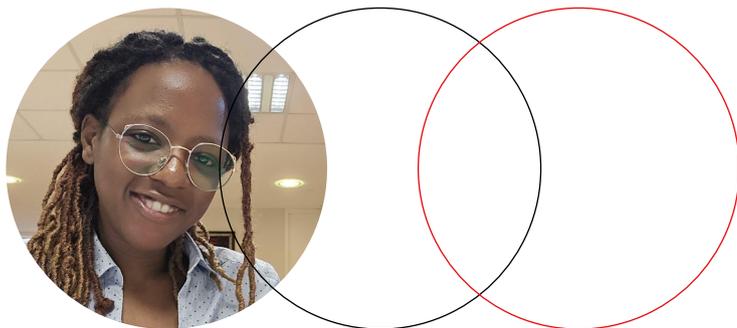
alojamento e seguro de saúde, sentimo-nos muito bem acolhidos, e sempre que tínhamos alguma preocupação, alguma dúvida, havia sempre alguém disposto a ajudar. Abriu muito a minha mente ter tido essa experiência no Gana. Desde logo, aprendemos a fazer mesmo. Na Faculdade, não temos muita prática, enquanto, neste estágio, aprendemos a fazer, pomos a mão na massa. Depois, por ter tido esta experiência, o meu CV ficou mais rico, e acredito que, quando for à procura de novas oportunidades, além das empresas me considerarem mais, eu também estarei mais segura porque já tive uma experiência de trabalho numa empresa de topo de uma indústria muito exigente”.



Amade Amurane, finalista em Engenharia Civil na Universidade de Lúrio em Pemba, estagiou no Gana

“Soube dos estágios através do email da Faculdade e concorri logo por se tratar de petróleo e gás, uma das áreas que eu queria desde o primeiro ano, porque acredito que vão precisar de engenheiros de várias especialidades no processo de exploração. O estágio em si correu mesmo muito bem, foi muito bom. Tive formação para preparação profissional não só em termos técnicos, mas também em termos pessoais, nas chamadas ‘personal skills’, em temas como a saúde e higiene no trabalho, a segurança e ambiente. Tivemos, até, certificação para o combate a incêndios e noções para tratar pessoas que sofrem acidentes de trabalho, os primeiros socorros - esta aprendizagem em saúde e segurança no trabalho parece-me essencial em qualquer carreira. Depois, por ser de Pemba, espero ter formação mais específica para o sector de petróleo e gás porque me sinto na obrigação de participar activamente nesta

área. Os maiores desafios do estágio no Gana foram, primeiro, estar pela primeira vez fora do País: tudo era novo, tive que me adaptar a cada situação a todo o momento. Depois, a língua, porque só tinha o inglês básico, mas lá tudo era língua inglesa. Tudo! Então tive de afinar bem os ouvidos, ler mais e estudar mais o inglês e, ao fim de um tempo, já as conversas eram mais fluidas. E, depois, o desafio normal de lidar com novos equipamentos, novas máquinas, coisas que não tínhamos na Faculdade. Aos futuros estagiários, aconselho a que, primeiro, não se limitem ao que aprenderam na faculdade: é importante abrir a mente e prepararmo-nos para coisas novas. Depois, saber a língua inglesa: é fundamental – é a língua de aprendizagem e do mundo profissional do sector de petróleo e gás. E, por fim, se há uma boa oportunidade como estes estágios, é preciso abraçá-la. Foi o que eu fiz com este estágio na Technip FMC no Gana, e estou muito contente por isso.”



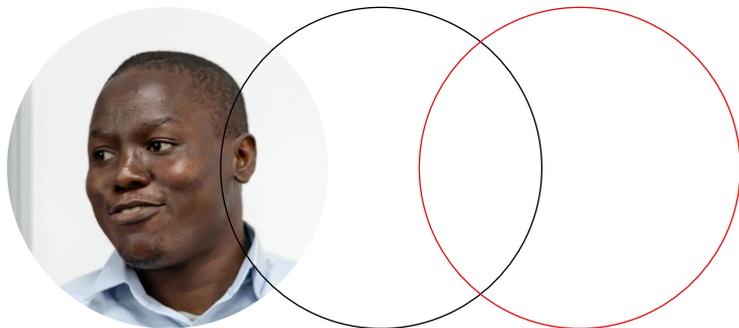
Neusia Pelembe, licenciada em Engenharia de Petróleo e Gás pela Universidade de Mineração de São Petersburgo na Rússia, estagiou em Dubai

“Em 2021, quando voltei da Rússia, participei num programa do qual a Van Oorde era patrocinadora e, desde então, mantive contacto, pelo que ia sabendo das oportunidades, como foi o caso do estágio no Dubai. No primeiro mês de estágio, estive no Departamento de Gestão de Dados, onde tive, primeiro, uma instrução sobre como é que os dados são geridos na Van Oord através do uso de ferramentas tecnológicas, como o SharePoint, da Microsoft. No entanto, o meu estágio foi mais focado na Microsoft Power Platform, em que aprendemos a fazer aplicativos corporativos, usados em diferentes projectos da empresa. Por exemplo, toda e qualquer pessoa que for a participar no Projecto Golfinho deve fazer uma indução. Então desenvolvemos um aplicativo de indução ao qual a pessoa acede e tem informação sobre o projecto, sobre Moçambique, e também

sobre higiene, saúde e segurança no trabalho. Além disso, no estágio também adquiri competências técnicas e habilidades pessoais. Nas técnicas, aprendi mais sobre pipelines, como é que são produzidos e instalados, que parâmetros devemos olhar, etc. No aspecto das habilidades pessoais aplicadas, aprendi como trabalhar em grupo - até que ponto devo ser paciente para respeitar a opinião do colega, independentemente de concordar com ele ou não, saber conviver com os outros... Aliás, o maior desafio foi esse. É certo que já tinha estado em outros ambientes multiculturais, mas é sempre um desafio. Perguntava-me se seria capaz de conviver, ou de trabalhar de forma eficiente, com pessoas de diferentes nacionalidades. Porque lá eu e o meu colega Bachir éramos os únicos moçambicanos – trabalhávamos com indianos, holandeses

e filipinos. Então, manter boas relações, ser uma colega que adiciona valor aos outros, fazer bem o meu trabalho e, em contrapartida, aprender, foi dos maiores desafios que tive. Àqueles jovens que queiram estagiar como eu, aconselharia, primeiro, a não desistirem, porque algumas coisas demoram. Segundo, a fazerem investigações, mas de forma

assertiva, fazer networking, porque através dele podemos ter muitas oportunidades, estar a par do que acontece em Moçambique ou no mundo, mas isso na área do petróleo e gás. Investigar, ler. Correr atrás, basicamente.”



Francisco Nchenga, licenciado em Engenharia Mecânica pela Universidade Lúrio de Pemba, estagiou em Dubai

“Terminei a licenciatura em Engenharia Mecânica, e estava a fazer a dissertação de mestrado quando vi a oportunidade de estágio na Van Oord no Dubai. Não hesitei – sempre quis trabalhar numa empresa de engenharia de nível internacional, sempre foi um sonho para mim. Nos três meses de estágio, passei pelo Departamento de Engenharia, depois pelo

de Gestão de Dados e, no último mês, pelo estaleiro de navios, em Alcaima. Na Engenharia, aprendemos sobre colocação de tubagem, soldadura e, o principal, os métodos de segurança. Na Gestão de Dados, aprendemos a fazer aplicativos de indução. E, no estaleiro naval, passei por todos os Departamentos, incluindo a Administração, que gere tudo o

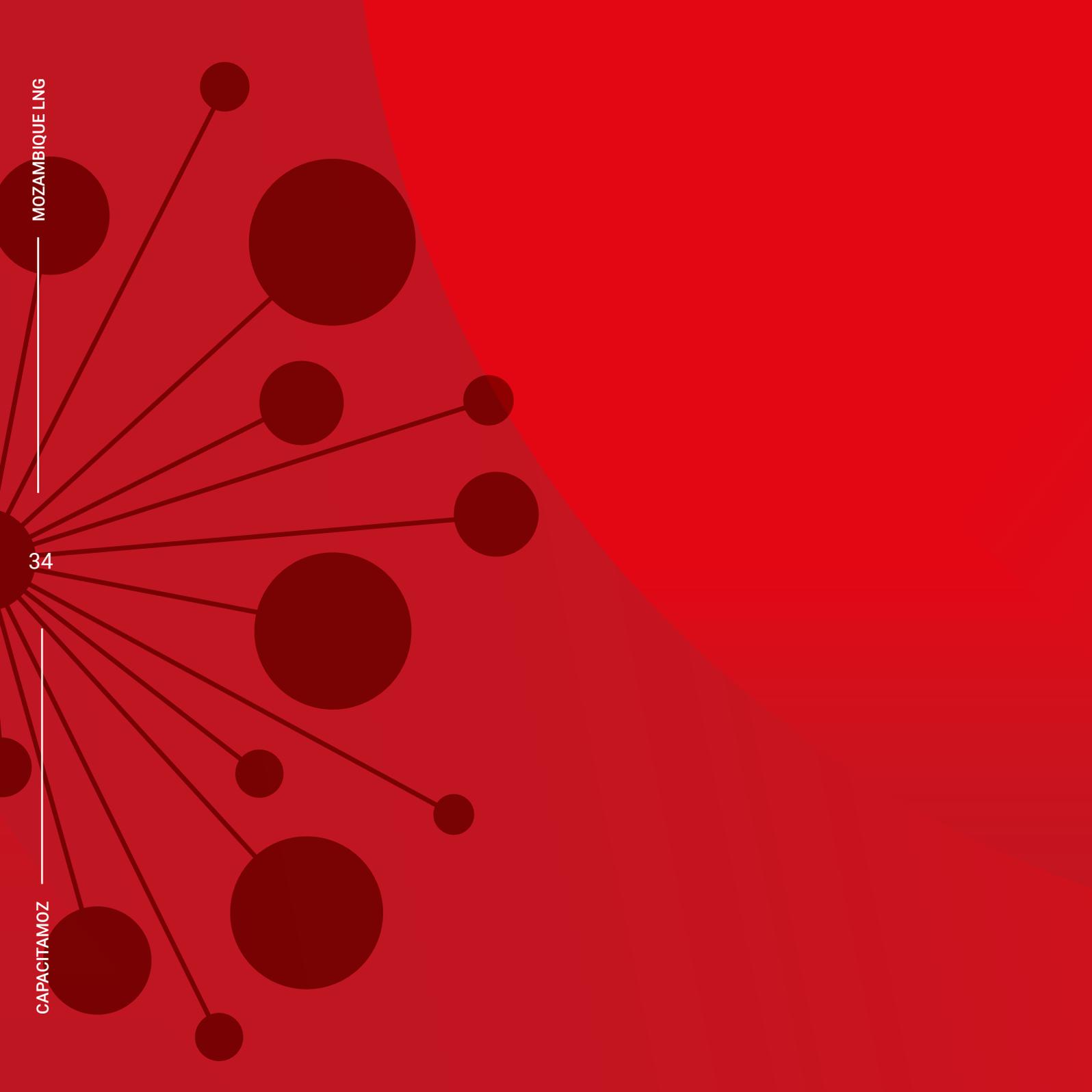
que é requisitos de serviços e pagamentos, e as operações diárias do estaleiro. Aprendi os três tipos de procedimentos num estaleiro: actividade de rotina, as de excepção e as de risco. E pude ver equipamentos que serão usados cá, no projecto Mozambique LNG, por exemplo. O maior desafio que tive foi, precisamente, na Engenharia, porque a maioria dos procedimentos lá são, digamos, sigilosos: nunca me davam parâmetros exactos nem como fazer os procedimentos – davam uma parte. Então tinha de investigar por conta própria e depois apresentar, para perceberem se tinha feito o caminho certo ou não. Foi muito difícil mesmo, e estava desanimado, mas lá tem uma equipa muito aconchegadora – está sempre disponível para esclarecer qualquer dúvida. Ora, isso foi uma motivação: segui exactamente como estavam a orientar, entrei na metodologia e consegui ter êxito. Uma das coisas mais impressionantes que vivenciei no estágio foi o ambiente com muitas pessoas

de inúmeras nacionalidades. Outro desafio foi a carga horária: mais de 11 horas por dia, e 6 dias por semana durante três meses. Mas acabei por me habituar, o que me ajudou à flexibilidade no exercício de inúmeras tarefas. Foi difícil no início mas, com o tempo, consegui conciliar todas as actividades, flexibilizar tudo. Essa também foi uma das competências muito boas que desenvolvi no estágio. Para os jovens que quiserem tentar, primeiro, saibam estar e ser no meio de pessoas diferentes, porque é um dos requisitos básicos para aprender e poder trabalhar em grandes projectos como o Mozambique LNG. E, se tiver uma dúvida, pergunte sempre. Não hesite, porque as pessoas estão sempre disponíveis para ensinar.”

Local Content

Newsletter





MOZAMBIQUE LNG

34

CAPACITAMAZ

INDEX

OUR 2023 IN REVIEW	36
BUSINESS DEVELOPMENT PROGRAM	44
COMMUNITY CONTENT SUPPORT PROGRAM	47
AGREEMENT WITH FRENCH BUSINESS ASSOCIATION EVOLEN	50
PROFESSIONAL INTERNSHIP PROGRAM	54
FIRST PERSON TESTIMONIALS	56

Our 2023 in Review

The year 2023 was very positive for local content programs implemented as part of training and support actions for local businesses.

We held two workshops in Paris to promote business partnerships between Mozambican and French companies. The first, in April, included the participation of the Local Content Technical Committee,

representatives of Mozambican business associations (CTA, AIMO, ACIS), and the French business association - EVOLEN. This event laid the foundations for the second Workshop, which took place in October, with the participation of Mozambican and French entrepreneurs, culminating in the signing of the Memorandum of Understanding between CTA and EVOLEN.

36



In July, we opened the Local Content One Stop Shop in Pemba, which aims to provide practical assistance to businesses and individuals, support capacity-building programs, and identify the right public and private partners to support local MSMEs. This branch also supports the implementation of the Business Development Program.



Our partnership with the Pemba Industrial and Commercial Institute resulted in the graduation of 196 youth, 166 in the Hotel and Tourism course, and 30 in the Welding course.

Furthermore, in partnership with the Institute of Professional Training and Labor Studies Alberto Cassimo (IFPELAC), we trained 489 youth in various areas of Civil Construction.



Trainees of the Professional Training Program implemented by the Industrial and Commercial Institute of Pemba

38

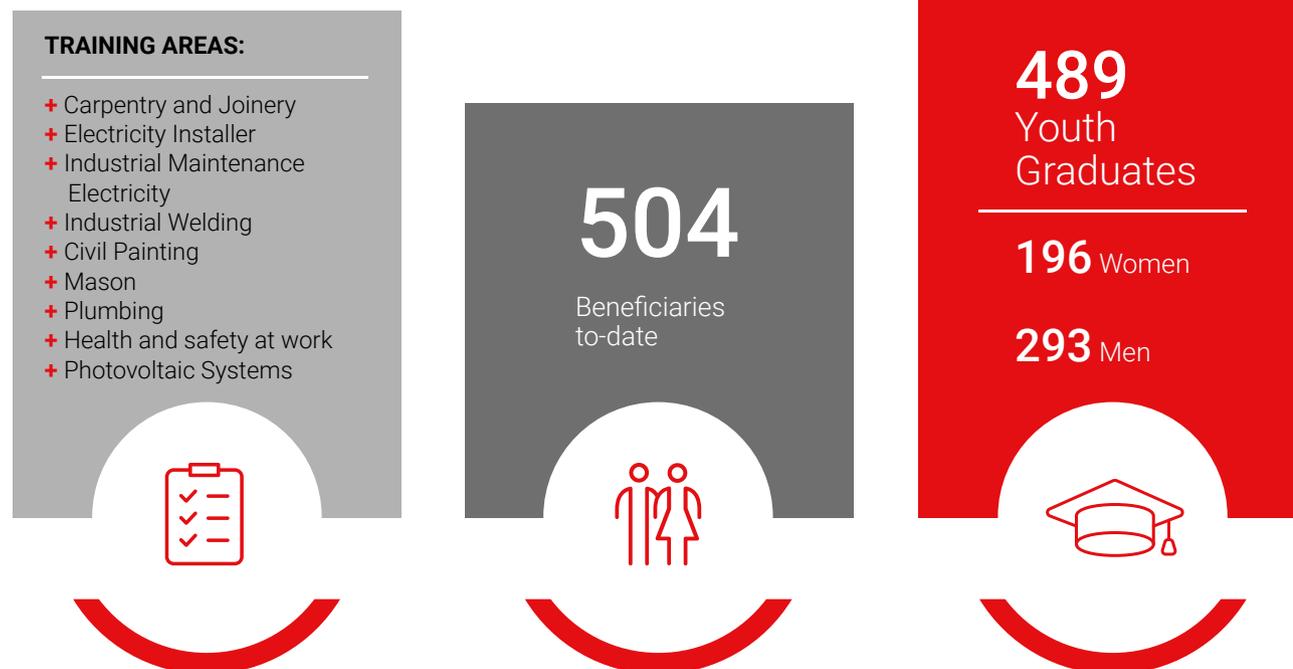


Graduates of the Professional Training Program implemented by the Industrial and Commercial Institute of Pemba

Vocational & Professional Training Programs

IFPELAC

2,500 Youth to be trained in a period of 5 years



Industrial and Commercial Institute of Pemba

390 Youth to be trained in a period of 1 year

40

TRAINING AREAS:

- + Industrial Electricity
- + Welding
- + Hospitality and Tourism
- + Oil and Gas Processing Operator



208

Beneficiaries to-date



195
Youth
Graduates

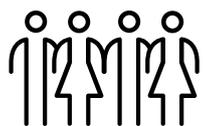
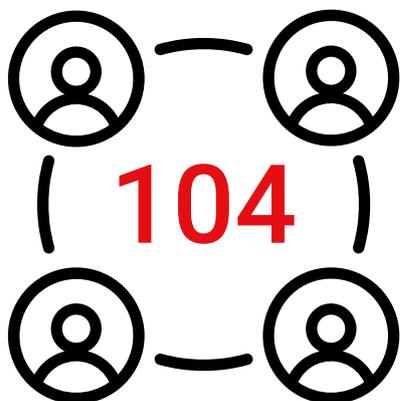
86 Women

109 Men

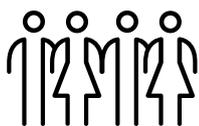


Community Content: Business Development Support

Total # of Legalized Entities



39
Micro, Small and
Medium-sized Enterprises



33
Associations and
Cooperatives



32
Economic Agents



Trainees of the Vocational Training Program implemented by IFPELAC in Pemba



I. Business Development Program: Mozambique LNG Project supports the strengthening of the SMEs' competitiveness

The Business Development Program included in the Local Content Strategy of the Mozambique LNG Project, aims to contribute to the improvement of activities, processes, and internal procedures of participating companies, allowing them to perform their tasks more efficiently and effectively. Through this program, the aim is to strengthen the capabilities of small and medium-sized companies that play an important role in the development of the economy, through their contribution to job creation and innovation.

Our focus has been on empowering Mozambican companies in key areas such as Management, Finance, Human Resources, Marketing, Quality, Health, Safety and Environment. The specialized training

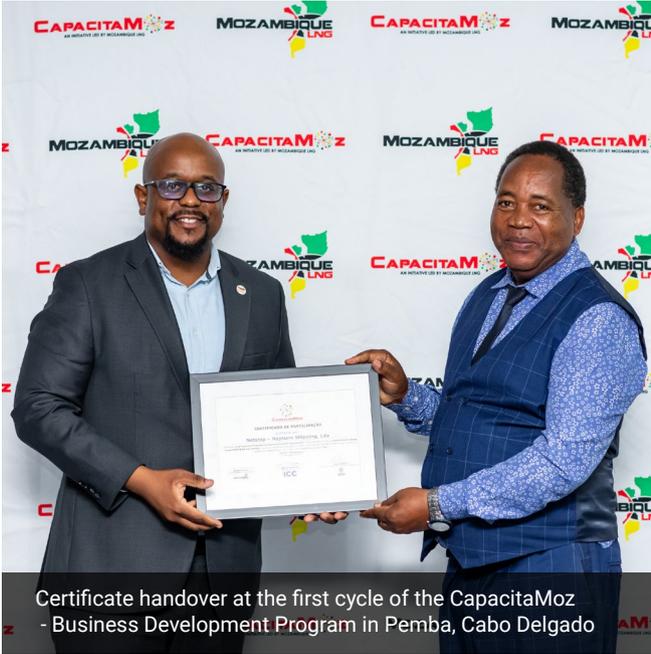
program includes a set of coaching and mentoring sessions, and the assessment of the application of the tools obtained, aiming to strengthen and strategically position companies to better take advantage of market opportunities.

With a particular focus on transversal sectors, namely general services, transport and logistics, and civil construction, our objective is to train 100 Mozambican-owned companies in two years, with an initial focus on the province of Cabo Delgado.

23 companies completed the first cycle of the program in August 2023.



Graduation ceremony for the first cycle of trainees of the CapacitaMoz - Business Development Program in Pemba, Cabo Delgado



Certificate handover at the first cycle of the CapacitaMoz - Business Development Program in Pemba, Cabo Delgado



Training in the Management module of the CapacitaMoz - Business Development Program in Pemba, Cabo Delgado



Graduation ceremony for the first cycle of trainees of the CapacitaMoz - Business Development Program in Pemba, Cabo Delgado



Brickmaking factory located and owned by individuals from the village of Mute, district of Palma, Cabo

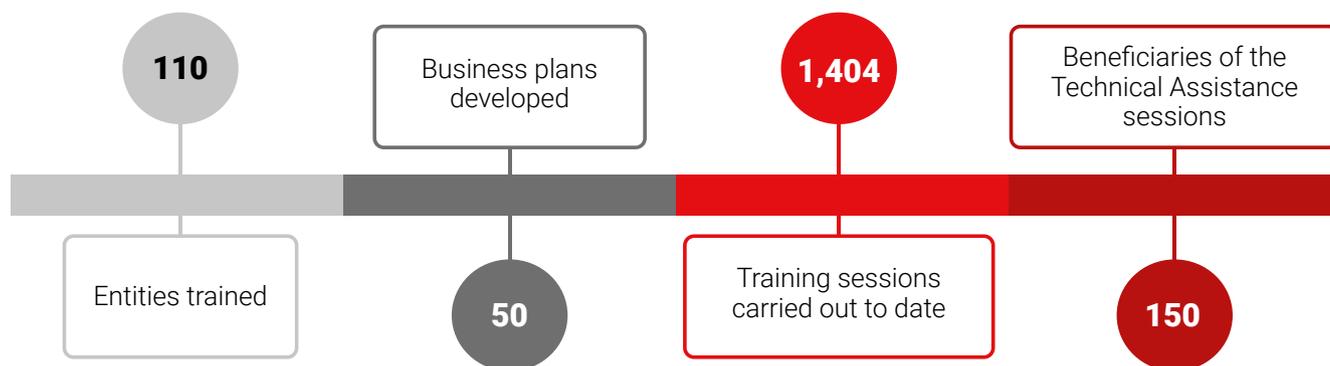
II. Community Content Support Program: Mozambique LNG Project guarantees technical assistance to 110 community entities in Cabo Delgado

This program aims to boost the formalization, revitalization, and investment in projects related to the business community in Cabo Delgado, through improving the capabilities of Micro, Small, and Medium-sized Enterprises (MSMEs), Community Associations and Cooperatives,

and Entrepreneurs, training and technical assistance to selected beneficiaries, and the establishment of a grant/credit fund to support the creation and development of new and existing companies, focusing on the regions of Palma and Mocímboa da Praia.

47

Performance Metrics:





Commerce shop owned by Mozambicans, located in the village of Palma, Cabo Delgado



25.8.2022
DECISÕES

- 1- COMPRA DE CIMENTO
- 2- REDUÇÃO DE PRECATORIOS
- 3- REDUÇÃO DE GASTOS PARA 7 SOCORROS

ASSINATURA: [illegible]



Owners of the brickmaking factory in Mute receive business training

III. With support from the Mozambique LNG Project: CTA signs agreement with French business association EVOLEN

The second edition of the Mozambique – France Business Partnerships Program took place on October 23rd, 2023 in Paris. At this event, the Confederation of Business Associations of Mozambique (CTA) and EVOLEN, a French business association in the energy sector, signed a memorandum of understanding that aims to promote cooperation between economic agents and institutions from the two countries. This memorandum covers topics ranging from the sharing of scientific, technical, and economic information, up to the establishment of partnerships in the industrial, technological, and commercial scopes, encouraging business opportunities and supply chains.

The event was attended by more than 40 Mozambican and French companies, as well as representatives from business associations.

Discussions at the seminar focused on strategic areas such as energy, transport and logistics, civil construction, and general services.

In addition to strengthening bilateral ties, the event opened doors for future investments and strategic collaborations in key sectors.

The promotion of business partnerships reflects the Mozambique LNG Project's commitment to boost and contribute to strengthening the competitiveness of Mozambican companies.



The moment after the signing of the Memorandum of Understanding between EVOLEN, a French business association in the energy sector, and the Confederation of Business Associations of Mozambique (CTA).



Participants at the second edition of the Mozambique - France Business Partnership Program in Paris, France.



Participants at the second edition of the Mozambique - France Business Partnership Program in Paris, France.



The signature of the Memorandum of Understanding between EVOLEN, a French business association in the energy sector, and the Confederation of Business Associations of Mozambique (CTA)



TotalEnergies presentation at the second edition of the Mozambique - France Business Partnership Program in Paris, France.

IV. Education: Young Mozambican engineers participate in professional internship program abroad

Internships are an opportunity for young students to combine their academic knowledge with experience in an industry context as they contribute to the improvement of knowledge, and the acquisition of practical experience, in addition to aiding in the appreciation of the students' CVs. For this reason, the Mozambique LNG Project promoted the implementation of a three (3) month

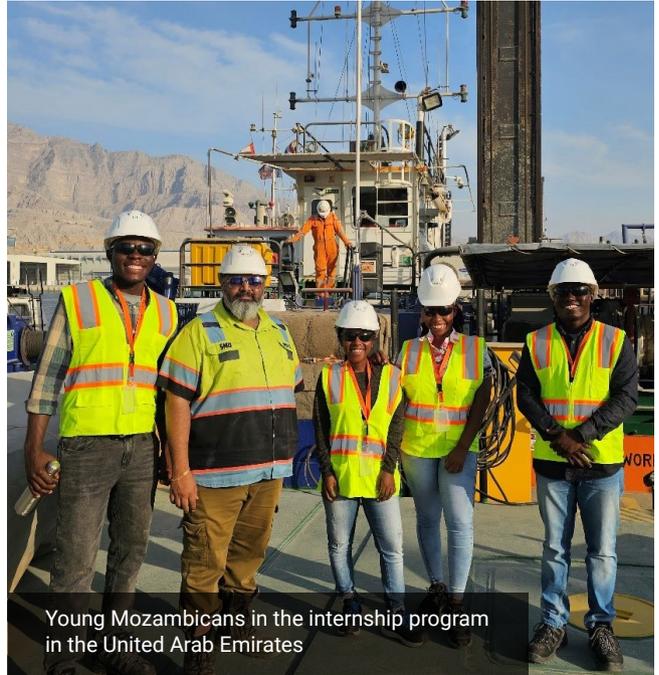
professional internship program in Ghana and the United Arab Emirates, benefiting ten (10) young recently graduated engineers. In this way, six (6) of the youth participated in an internship program in Ghana and four (4) in the United Arab Emirates, and carried out practical training in the areas of engineering, data management, and operations, linked to the Oil and Gas sector.



Young Mozambicans from the province of Cabo Delgado in the internship program in Ghana.



Young Mozambicans in the internship program in the United Arab Emirates



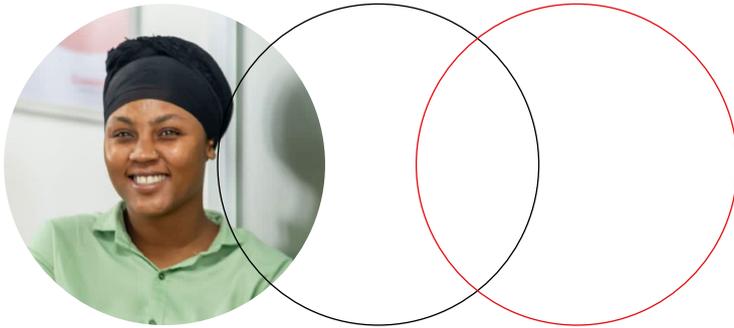
Young Mozambicans in the internship program in the United Arab Emirates



Young Mozambicans in the internship program in the United Arab Emirates

TESTIMONIALS

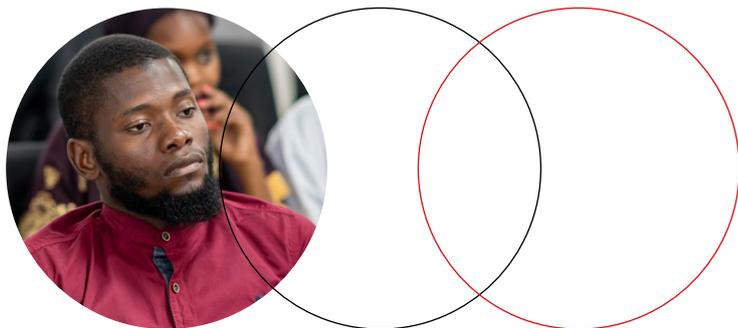
In the First Person



Sílvia Rufino Fumo, Civil Engineering student at Lúrio University in Pemba, that interned in Ghana

“The first two months of my internship in Ghana took place at the Technip FMC facility in Takoradi, where we received training in various areas, such as welding, health, and safety at work, first aid, and other topics related to the oil and gas industry. The following month, we conducted further training at Technip FMC’s facilities in Takoradi Port, where we learned how to maintain equipment related to the company’s work. Overall, it went very well, despite it being the first time I was outside of Mozambique and in a country that speaks a completely different language. At first, it was challenging, especially in communication, but people were very welcoming - in addition to financial support, accommodation, and health insurance, we felt very welcome, and whenever we had any concerns, any questions, there was always someone willing to help. Having this experience in Ghana opened my mind.

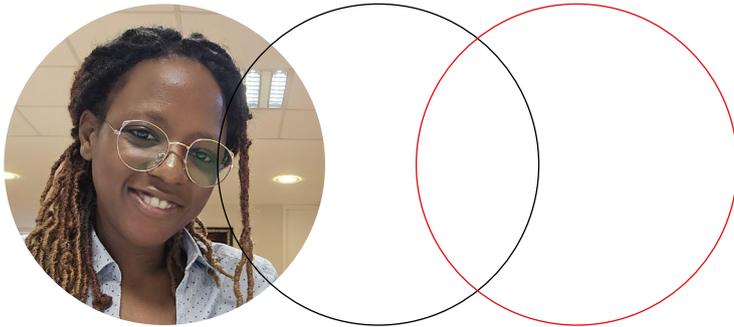
From then on, we learned how to do the work. At University, we don’t have much practice, whereas, at this stage, we learn how to do the work, and we get our work done. Afterward, by having had this experience, my CV became richer, and I believe that when I look for new opportunities, the companies will consider me more, I will also be in a safer position because I have already had work experience in a top company in a very demanding industry”.



Amade Amurane, finalist in Civil Engineering at Lúrio University in Pemba, that interned in Ghana

"I found out about the internships through the faculty's email and immediately applied because it was in the oil and gas industry, one of the areas I wanted to be in since the first year because I believe they would need engineers from various specialties in the research process. The internship itself went well; it was good. I received training for professional preparation not only in technical terms but also in personal terms, in so-called 'personal skills', on topics such as health and hygiene at work, safety, and the environment. We even had certification for firefighting and knowledge of how to treat people who suffer accidents at work, and first aid - this learning in health and safety at work seems essential to me in any career. Then, being from Pemba, I hope to have more specific training in the oil and gas sector because I feel obliged to actively participate in this area. The biggest challenges of the internship in Ghana were, firstly, being outside the country for the first time: everything

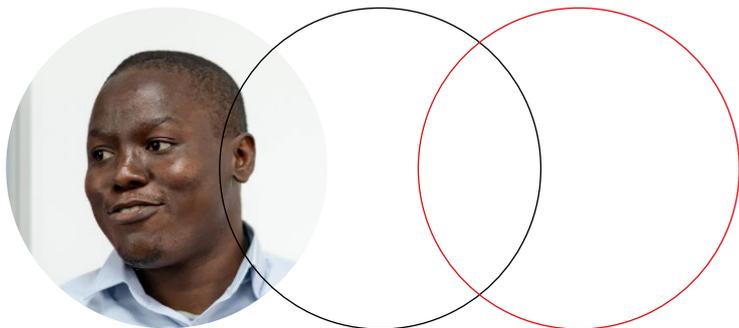
was new, and I had to adapt to each situation at all times. Then, the language because I only knew basic English, but everything there was in English. Everything! So, I had to tune my ears, read more, and study English more and, after a while, conversations were more fluid. Additionally, the normal challenge of dealing with new equipment, new machines, things that we didn't have at the university. To future interns, I advise that, first, to not limit themselves to what they learned at university: it is important to open their minds and prepare themselves for new things. Then, knowing the English language is fundamental – it is the language of learning and the professional language of the oil and gas sector. And, finally, if there is a good opportunity like these internships, embrace it. That's what I did with this internship at Technip FMC in Ghana, and I'm very happy about it."



Neusia Pelembe, graduated in Petroleum and Gas Engineering from Saint Petersburg Mining University in Russia, that interned in Dubai

"In 2021, upon returning from Russia, I participated in a program sponsored by Van Oord. Since then, I maintained contact and learned about opportunities, such as the internship in Dubai. During the first month, I worked in the Data Management Department, receiving instruction on how Van Oord manages data using tools like Microsoft SharePoint. However, my focus shifted to the Microsoft Power Platform, where I learned to develop corporate applications used in various company projects. For instance, anyone involved in the Dolphin Project requires induction, so we created an induction app providing project and Mozambique information, as well as health, hygiene, and safety guidelines. Additionally, the

internship enhanced both my technical skills and personal abilities. Technically, I delved into pipeline production and installation parameters. Regarding interpersonal skills, I learned the art of teamwork, respecting diverse opinions, and fostering positive relationships. The biggest challenge was adapting to a multicultural environment, working alongside colleagues from India, the Netherlands, and the Philippines. Maintaining rapport, adding value, and excelling in my role while learning from others were paramount. To aspiring interns, I advise perseverance, strategic research, networking, and continuous learning."

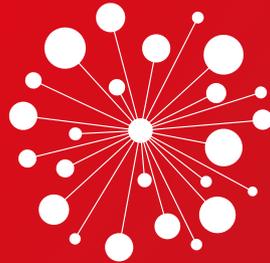


Francisco Nchenga, graduated in Mechanical Engineering from Lúrio University in Pemba, that interned in Dubai

60

“Upon completing my Mechanical Engineering degree, I seized the opportunity to intern at Van Oord in Dubai while completing my master’s thesis. It was a lifelong dream to work for a globally renowned engineering company. During the three-month internship, I rotated through the Engineering and Data Management Departments, and finally, the shipyard in Alcaima. In Engineering, I gained insights in pipe laying, welding techniques, and prioritized safety protocols. Data Management exposed me to induction app development, while the shipyard experience encompassed administrative tasks and daily operations. The major challenge stemmed from the confidentiality surrounding engineering procedures. Despite receiving

partial instructions, I independently researched and executed tasks, with invaluable support from the team. The diverse cultural environment and demanding work hours (over 11 hours a day, six days a week) posed additional challenges. However, I adapted, honing my multitasking abilities, and achieving a balance between work and personal life. This experience not only strengthened my technical acumen but also instilled invaluable soft skills. To prospective interns, I emphasize adaptability, effective communication, and the courage to seek guidance when needed.”



CAPACITAMoz

UMA INICIATIVA LIDERADA PELO PROJECTO MOZAMBIQUE LNG

PARA MAIS INFORMAÇÕES



mzlng.totalenergies.co.mz
conteudolocal.local@totalenergies.com

